

INFORME

A UNIVERSIDADE INTEGRADA AO SUDS

Eduardo José Pereira COELHO¹

A Universidade Brasileira não pode caminhar alheia às atuais reformulações por que tem passado o setor saúde no País.

Se por um lado, ela esteve presente na formulação de muitas das idéias contidas na proposta da Reforma Sanitária, hoje, com a implantação do Sistema Unificado Descentralizado de Saúde (SUDS), com certeza sua contribuição também se faz necessária.

Se entendermos o SUDS como parte de um processo mais amplo, que busca a inversão do atual quadro sanitário do País ou se, por outro prisma, o entendermos como um momento de reorganização dos serviços públicos de assistência à saúde, estaremos, nos dois casos, projetando uma atuação própria e peculiar para a Universidade.

No plano das idéias, a Universidade deve "exercer a crítica", função essa que lhe é inerente, procurando dessa forma contribuir para a elevação do nível de saúde de nossa população e para a consolidação de uma sociedade mais justa.

Por outro lado, é importante que a Universidade se conscientize de seu papel de detentora da segunda rede de serviços hospitalares do País, só superada pelo setor privado; e a partir daí, entenda sua responsabilidade neste momento de reorganização do setor, não se limitando apenas à assistência de boa qualidade, mas buscando apontar novos caminhos para a prática profissional em saúde, seja estudando a utilização de novas tecnologias, seja sugerindo novos modelos assistenciais, seja ainda e, principalmente, imprimindo continuamente a esses serviços a sua especificidade docente.

(1) Reitor da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP) e Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB).

A UNIVERSIDADE INTEGRADA AO SUDS
E. J. P. COELHO

A Universidade deve responder de maneira competente ao grande desafio constituído pela necessidade de formação de recursos humanos adequados às novas exigências do setor saúde.

Cabe salientar a importância da participação da Universidade nas instâncias de gerenciamento do SUDS ao nível municipal, regional e/ou estadual, onde, além de exercer função de sua responsabilidade enquanto integrante da rede de serviços, deve buscar subsídios que norteiem novas possibilidades de pesquisa, de práticas docentes e de extensão.

Finalmente, constitui perspectiva positiva a participação nos programas de equipes multidisciplinares de saúde nas quais outros profissionais, como os nutricionistas, devem ganhar o espaço que, historicamente, nem sempre lhes tem sido assegurado.